

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SORAAH DE OLIVEIRA RODRIGUES

**INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS CONTINGENCIAIS NA CONFIGURAÇÃO DOS
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE
ARTIGOS PUBLICADOS NA BASE DE DADOS SCOPUS**

MACEIÓ

2022

SORAAH DE OLIVEIRA RODRIGUES

**INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS CONTINGENCIAIS NA CONFIGURAÇÃO DOS
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE
ARTIGOS PUBLICADOS NA BASE DE DADOS SCOPUS**

MACEIÓ

2022

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

R696i Rodrigues, Soraah de Oliveira.

Influência de variáveis contingenciais na configuração dos sistemas de informações gerenciais: análise bibliométrica de artigos publicados na base de dados Scopus / Soraah de Oliveira Rodrigues. - 2022.
32 f. : il. color.

Orientador: Tiago de Moura Soeiro.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 28-32.

1. Análise bibliométrica. 2. Variáveis contingenciais. 3. Contabilidade gerencial. I. Título.

CDU: 657.05

SORAAH DE OLIVEIRA RODRIGUES

**INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS CONTINGENCIAIS NA CONFIGURAÇÃO
DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS: Análise bibliométrica
de artigos publicados na base de dados SCOPUS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Alagoas, como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Aprovado em 27/07/2022

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente



Tiago de Moura Soeiro
Data: 27/07/2022 19:56:51-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof^o. Dr. Tiago de Moura Soeiro
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente



RODRIGO VICENTE DOS PRAZERES
Data: 27/07/2022 19:45:12-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof^o. Dr. Rodrigo Vicente dos Prazeres Faculdade
de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente



VALDEMIR DA SILVA
Data: 27/07/2022 19:54:23-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof^o. Me. Valdemir da Silva
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas
Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

A presente pesquisa versa sobre levantar questões sobre a análise bibliométrica de artigos publicados na base de dados SCOPUS, levando em consideração as influências de variáveis contingentes, as quais configuram informações gerenciais. O objetivo deste trabalho é analisar a produção acadêmica do período de 2010-2022 no que se refere às influências de variáveis contingenciais na configuração dos sistemas de informações gerenciais. Frente a importância da ferramenta no campo da contabilidade gerencial, foi realizado o estudo bibliométrico utilizando o Bibliometrix como software de análise de dados com uma abordagem quantitativa do volume e o impacto do total de 49 publicações, no período de 2010 a 2022. No âmbito internacional, disponíveis na base de dados Scopus a fim de identificar suas características e os possíveis avanços e tendências, através da análise dos resultados, o teor e a evolução das pesquisas que envolvem sistemas de informações gerenciais e, por fim, identificar tópicos pouco explorados e estudar as lacunas de conhecimento e as possíveis temáticas diretrizes e padrões para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; Análise bibliométrica; SCOPUS.

ABSTRACT

The present research deals with raising questions about the bibliometric analysis of articles published in the SCOPUS database, taking into account the influences of contingency variables, which configure managerial information. The objective of this work is to analyze the academic production of the period 2010-2022 with regard to the influences of contingency variables in the configuration of management information systems. Given the importance of the tool in the field of management accounting, a bibliometric study was carried out using Bibliometrix as a data analysis software with a quantitative approach to the volume and impact of the total of 49 publications, in the period from 2010 to 2022. At the international level, available in the Scopus database in order to identify its characteristics and possible advances and trends, through the analysis of the results, the content and evolution of research involving management information systems and, finally, to identify topics that are little explored and study knowledge gaps and possible thematic guidelines and standards for future research.

Keywords: Management Accounting; Bibliometric analysis; SCOPUS.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA	6
1.2 OBJETIVOS	7
1.2.1 Objetivo Geral	7
1.2.2 Objetivos Específicos	7
1.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA	8
1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA	9
2 REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1 MÉTODO BIBLIOMÉTRICO	10
2.2 CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL	12
2.3 ELEMENTOS QUE AFETAM CONFIGURAÇÃO DO SCG	13
2.3.1 Estrutura organizacional.....	13
2.3.2 Pressões Ambientais que afetam o SCG	15
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	17
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	17
3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	17
3.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE	18
4 ANÁLISE DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
4.1 LEVANTAMENTOS BIBLIOMÉTRICO	20
4.2 PUBLICAÇÕES POR ANO	20
4.3 AUTORES MAIS RELEVANTES	21
4.4 PRODUTIVIDADE DO AUTOR	22
4.5 REFERÊNCIAS MAIS CITADAS	22
4.6 ANÁLISE DA OBRA	23
4.7 PERIÓDICOS	24
4.8 PRODUTIVIDADES POR PAÍS X INSTITUIÇÕES	25
4.9 PESQUISA COM PALAVRAS-CHAVE	26
5 CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A presente investigação busca analisar as principais características da investigação acadêmica sobre a influência dos fatores contingenciais sobre Sistemas de Informação Contábil Gerencial. O objetivo proposto discorre acerca da abordagem contingencial, sendo a busca pela melhoria contínua do desempenho organizacional, a qual é voltada para uma estrutura organizacional a fim ser otimizada, deve se adaptar às circunstâncias que podem afetar as empresas (BISBE, MALAGUEÑO, 2009).

As relações entre a contabilidade gerencial e os sistemas de controle têm sido objeto de interesse da literatura. Por ser dinâmico, flexível e adaptável a ambientes em constante mudança, ao mesmo tempo estável o suficiente para enquadrar modelos cognitivos e prever o processo de tomada de decisão (DITILLO, 2004). As práticas gerenciais em função dos fatores contingenciais refletem a reação das empresas perante as circunstâncias alheias (CHENHALL, 2003).

Evidências empíricas suportam como variáveis contingentes o ambiente (Woodward, 1965; Lawrence e Lorsch, 1967), estrutura organizacional (Burns, Stalker 1961), tecnologia de produção (Perrow 1976; Chenhall, 2003; Ginzberg, 1980), o porte (Borini; Florian; Fleury 2012), a estratégia (Gordon e Narayanan, 1984); e cultura (MINTZBERG, 1989). Estas somadas ao ambiente interessem-se desenvolver soluções adaptativas em forma do sistema de controle gerencial.

O estabelecimento de diversas barreiras da contabilidade gerencial tem sido criticado devido à dupla coordenação e categorização e por apresentar problema com definição que vai dificultar a construção de um corpo coerente de conhecimento, como aponta (DITILLO, 2004).

Dada a produção acadêmica sumarizam o progresso das pesquisas contingenciais, qual se direciona numa aglutinação de conhecimento importante que, ao mesmo tempo, dificulta a busca de encontrar adequação e delimitar pesquisas e resultados que permitam formar uma base teórica (OTLEY, 2016; CHAPMAN, 1997; LANGFIELD-SMITH, 2007; TILLEMA, 2005).

Diante do exposto, questiona-se: qual a abordagem da bibliometria das pesquisas científicas relacionadas ao tema Contabilidade Gerencial constantes nos artigos científicos indexados na base scopus publicados entre os anos de 2010 e 2022? Nesse contexto, este estudo objetiva identificar a bibliometria relacionada ao tema contabilidade gerencial nos artigos publicados em periódicos internacionais.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo dessa pesquisa é analisar a produção acadêmica que versa sobre como os fatores contingenciais afetam a configuração dos sistemas de contabilidade gerencial a partir de artigos publicados na base de dados Scopus, a fim de identificar suas características e os possíveis avanços e tendências.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Mapear a evolução dos trabalhos científicos publicados na base de dados Scopus que utilizaram a teoria da contingência para estudar a configuração e o uso do Sistema de Contabilidade Gerencial (Management Accounting System - MAS).
- b) Identificar, por meio da análise bibliométrica, os principais autores e principais fontes; palavras-chave mais utilizadas; os artigos mais citados e as instituições mais produtivas.
- c) Categorizar os artigos envolvendo o efeito das variáveis contingenciais sobre o desenho do sistema de controle gerencial para evidenciar lacunas e temas para a elaboração de uma agenda para pesquisas futuras.

1.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

A contabilidade gerencial nas últimas décadas passou por mudanças significativas em seu escopo. Dentro dessa nova modelagem inclui sistema de controle de gestão (SIG) que são usados em conjunto com as informações da contabilidade gerencial (OTLEY, 2016).

Estudos avaliativos com abordagem contingencial ajudam compreender a dependência entre o sistema de informação e o ambiente podem influenciar nas decisões de melhoria contínua e desempenho organizacional (OTLEY E FAKIOLAS, 2000).

As organizações conseguem operar em um ambiente tão incerto e podem precisar ser adaptadas para lidar com essa circunstância cada vez mais comum (OTLEY, 2016).

O sistema de informação contábil não conseguirá funcionar adequadamente se não for apoiado pela estrutura organizacional (GINZBERG,1980). Quando bem selecionado pela gestão, torna-se um ativo empresarial capaz de gerar competitividade, pois, a qualidade da informação e sua tempestividade pode se adequar mais assertivamente às mudanças de mercado (BOUWENS E ABERNETHY, 2000).

Segundo Scott (2001), quanto maior a organização, mais burocrática será a construção de sistemas de informação de forma que isso afete o controle dos sistemas de informação e mais informações serão necessárias para tomada de decisão.

Qualidade do sistema informação, tornando-a um recurso estratégico à medida que se ajusta às necessidades individuais das áreas sem perder de vista os resultados institucionais na totalidade (BURNS; SCAPENS, 2000). Gerando uma gestão da informação capaz de antecipar, prever e identificar fatores que possam comprometer a continuidade da empresa (TILLEMA, 2005).

De acordo com Ginzberg (1980), qualidade do sistema de informação quanto melhor for a informação produzida, mais precisa também a decisão tomada se a informação resultante não for qualificada, então terá efeito negativo na satisfação do usuário.

1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA

A pesquisa está estruturada em cinco seções. Em primeiro lugar é apresentada a introdução, a qual contém: (i) a caracterização do problema; (ii) os objetivos (geral e específicos); (iii) justificativa e relevância, e (iv) a estrutura da pesquisa. Na sequência, na segunda seção é exposta a revisão da literatura do seguinte modo: (i) Método bibliométrico; (ii) Configuração do sistema de controle gerencial. Na terceira seção, é abordada a metodologia utilizada para análise e interpretação dos resultados. Na quarta seção, são apresentados a análise dos dados e resultados, assim divididos: (i) levantamento bibliométrico; (ii) publicações por ano; (iii) autores mais relevantes; (iv) produtividade do autor; (v) referência mais citadas; (vi) análise da obra; (vii) periódico; (viii) instituições mais produtivas e (ix) palavra-chave. Por fim, na quinta seção é realizada a conclusão da pesquisa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 MÉTODO BIBLIOMÉTRICO

Os conceitos iniciais da bibliometria fazem referência ao começo do século XIX. No início do século XX ela evoluiu por meio de modelos matemáticos aplicados ao estudo da produção científica (santos et al., 2017).

O método bibliométrico de pesquisa tem como base abordagem quantitativa para a descrição, monitoramento, bem como para a avaliação das pesquisas elencadas e que já foram publicadas (FERREIRA, 2006). Auxilia nas revisões de literatura, a fim de orientar os pesquisadores em trabalhos voltados ao mapeamento de estudos mais influentes. (SANTOS et al., 2017).

Os métodos bibliométricos têm dois pilares: análise de desempenho e mapeamento científico (COBO et al., 2011).

A análise de desempenho busca avaliar o desempenho dos indivíduos, publicação e instituições. Os autores buscam argumentar seus pares de suas descobertas, seus métodos e técnicas (NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008).

O mapeamento científico visa revelar os campos científicos. Essas informações são úteis quando o objetivo da pesquisa é revisar uma determinada linha de pesquisa (FAGERBERG; FOSSAS; SAPARASERT, 2012).

No âmbito de gestão estratégica, os métodos bibliométricos são utilizados para o mapeamento do comportamento organizacional, favorecendo em um levantamento de trabalhos mais influentes e um melhor direcionamento da gestão (NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008).

Pilkington e Meredith (2009), a análise biométrica está crescendo gradativamente, pois, estudiosos concluíram mudanças significativas entre as décadas 1980, 2000 suas descobertas com base na seleção de dados bibliográficos de autores que contribuem com a escrita, incluindo novos métodos e técnicas de pesquisa. Logo, a avaliação subjetiva da literatura está sendo utilizada através dos métodos bibliométricos de revisões estruturadas da literatura (FAGERBERG; FOSSAS; SAPARASERT, 2012).

Desse modo, o aumento de publicações biométricas deve ser entendido como crescimento da produção acadêmica, do número de revistas indexadas que se destacam como sendo uma medida de influência de quanto maior for o número de citações determinado o fator de impacto (MUGNAINI, JANNUZZI, QUONIAM, 2004).

Publicações já citadas e de grande quantitativo. Já a filtragem de citação se baseia a fim de limitar o aglomerado analisado, visando alcançar um tamanho que pode ser gerenciado e para ter, citações suficientes para se promover a pesquisa (COBO *et al.*, 2011).

Com relação aos softwares bibliométricos, os que mais se destacam são: Bibexcel, biblioshiny, além do Sci MAT (COBO *et al.*, 2011).

Tratando-se do Bibexcel, se destaca em análise de cunho bibliométrico voltados ao ambiente organizacional e gestão. Já o biblioshiny é uma ferramenta de análise quantitativa auxiliar nos cálculos e revisões bibliométricas (COBO *et al.*, 2011).

Com relação ao Sci MAT representa um dos softwares para mapeamento científico, começando com a fase de pré-processamento, cocitação e finalizando na análise de dados (COBO *et al.*, 2011).

É por meio da análise do pré-processamento, que se inicia a análise bibliométrica e mesmo sendo considerado um método confiável, as referências em determinados levantamentos apresentam várias versões relativas à mesma publicação de um mesmo autor (COBO *et al.*, 2011).

Desse modo, observa-se a necessidade de acréscimos de dados de periódicos ou de dados em única grafia, visando a eliminação dos demais. Na fase de análise de co-palavras é preciso diminuir as várias representações de uma única forma e para transformar palavras, se faz necessário o uso do algoritmo *Streaming* (PILKINGTON; MEREDITH, 2009). Assim, é usado para eliminar palavras derivadas e assim reduzir até a raiz da palavra (ZUPIC; CŸATER, 2015).

As informações bibliográficas que se encontram na base de dados quantitativos, exigem uma padronização e tratamento às etapas anteriores da cadeia (MUGNAINI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004).

2.2 CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL

Com relação a contabilidade gerencial e o Sistema de Controle Gerencial tem sido objeto de interesse da literatura. Assim, a estrutura de LOC de Simons tem havido um fluxo de pesquisa empírica (BISBE, MALAGUEÑO, 2009).

Simons (1995), desenvolvem uma estrutura sistemas de controle gerencial que podem estruturar a gestão operacional da empresa na medição de desempenho organizacional distinguem em: interativo ou positivo e diagnóstico ou negativo.

Desse modo, para haver o devido gerenciamento das forças positivas e negativas, Simons relata alavancas de controle, assim distribuídas: sistemas de controle interativos, visam à orientação, motivação e aprendizagem, o sistema de controle diagnósticos se destacam como forças que controlam, punem e coagem (PEREGO; HARTMANN, 2009).

Com relação ao sistema de controles interativos ou de crenças, este promove a comunicação dos valores da empresa, com envolvimento de informações relativas ao propósito, direção da organização influencia diretamente e positivamente na inovação de processos (TESSIER; OTLEY, 2012).

Tratando-se dos sistemas de controle diagnósticos ou restrição, referem-se aos sistemas formais cujos gerentes fazem uso para monitoramento dos resultados e assim usar medidas corretivas para desvios de padrões e o desempenho se pauta no alcance das metas desejadas (MALMI; BROWN, 2008).

Os controles em relação aos aspectos positivos e negativos são definidos assim: positivo quando se atinge os objetivos da organização e negativo quando se atinge as políticas de governo no seu devido cumprimento de atividades (SIMONS, 1995).

Papel do planejamento SCG são usados para exercer controle sobre o alcance das metas organizacionais, refletindo no papel estratégico de contabilidade, com foco na concorrência, clientes e fatores externos e não somente no foco interno (OTLEY; FAKIOLAS, 2000).

O SCG não opera isoladamente e deve-se considerar como eles se relacionam com outros controles em diferentes contextos (OTLEY, 2016).

Uma crítica relacionada ao sistema de controle gerencial existe uma dificuldade em estudar isoladamente controles organizacionais. Assim, os controles são vinculados a outros controles, os estudos que excluem ou não controlam esses

elementos no método de pesquisa podem relatar descobertas espúrias (CHENHALL, 2003).

Percebe-se que a Contabilidade gerencial aplica o uso da adoção no sistema de informações no processo de planejamento e controle, os quais serão significativos para as tomadas de decisões no âmbito organizacional, favorecendo assim para uma análise mais acurada da situação empresarial (CHENHALL, 2003).

Contabilidade gerencial utiliza como recursos contábeis, os SCGs podem ser constituídos de diversas técnicas de controle gerencial, tais como sistemas orçamentários, sistemas de mensuração de desempenho e incentivo, *Balanced Scorecard* (BSC), dentre outros (CHENHALL E LANGFIELD-SMITH, 2007). Tais técnicas são agrupadas pela literatura contábil em tradicionais e contemporâneas (FERREIRA E OTLEY, 2009).

Sob a proposta dos sistemas de controle gerenciais tradicionais se constituem de grande utilidade para qualquer escolha estratégica a ser adotada através da análise do ambiente interno e externo (OTLEY 2012). Indicando um rumo a seguir para que a organização estude a eficiência dos controles em todos níveis organizacionais (LANGFIELD-SMITH, 2007; CADEZ E GUILDING, 2012).

Assim sendo, a Contabilidade gerencial irá atuar para avaliar informações relevantes para a situação econômica e financeira do patrimônio das empresas, assessorando nas funções gerenciais e ao alcance de seus objetivos propostos pela estratégia adotada (FERREIRA; OTLEY, 2009).

Ittner e Larcker (2003), traz uma abordagem mais estratégica de que, contabilidade gerencial meçam e usem conjunto diversificado de medidas financeiras e não financeiras e explorem os impactos dos controles gerenciais nas organizações.

2.3 ELEMENTOS QUE AFETAM CONFIGURAÇÃO DO SCG

2.3.1 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional deve se adequar às variações ambientais, a fim de formar uma compreensão plausível voltadas às decisões dos gestores (ALSHARARI; YOUSSEF, 2015). Destaca-se também a necessidade de mudança estratégica a qual

deve ocorrer na estrutura organizacional que pode influenciar em níveis multi institucionais; níveis políticos e econômicos (BURNS; SCAPENS, 2000).

A Teoria da Contingência surgiu com foco no ambiente, tecnologia e estratégia e, como elas influenciam a estrutura organizacional (DONALDSON, 1999).

Para a Teoria Contingencial, as que mais consolidam tal fundamento, destacam-se: as teorias de Burns e Stalker (CHENHALL, 2003).

Conforme Chenhall (2003), caracterizam-se como: rígida a estrutura mecanicista é baseada em equipe estão associadas à participação e medidas abrangentes de desempenho usadas para compensação, líquida a estrutura orgânica é flexível adaptável ao ambiente a interação efetua tanto vertical quanto horizontal.

Segundo Donaldson (2001) estrutura mecanicista com seus traços na Teoria Clássica de Administração, já estrutura orgânica tem ênfase nos princípios da Teoria das Relações Humanas.

Vale destacar que, na estrutura da organização são direcionadas por alterações estratégicas, as quais têm relação com mudanças tecnológicas, mudanças de atividade e mudanças demográficas (BARBOSA; BRONDANI, 2004).

A estrutura organizacional também se associa com a tecnologia e seu grau de conhecimento, o qual é empregado nas organizações e que quanto mais é codificado o nível do conhecimento maior é o nível de centralização do poder decisório organizacional (DONALDSON, 1999).

Partindo da posição de que os sistemas e práticas de contabilidade gerencial constituem em regras e rotinas organizacionais, o formato de estrutura organizacional é associado a interdependência das atividades dos processos, com gestão de níveis hierárquicos diferentes (BURNS; SCAPENS, 2000).

O que pode impactar de forma positiva no desempenho das organizações trata-se da adequação da tarefa desenvolvida pela organização e sua estrutura, sendo proposta por Hage (DONALDSON, 2001).

Estudos de Blau (1970) apontam que a estrutura organizacional associada com seu tamanho amplia o alcance do controle dos supervisores e, simultaneamente, exige atenção da supervisão se tornando hierárquicas, com grandes economias.

Já nos estudos de Greiner (1982), a estrutura organizacional se baseia em nível de evolução, idade, tamanho e taxa de crescimento.

O fato de não haver nada absoluto e imutável propõe adequação das características ambientais em que a empresa está inserida, ou seja, há inúmeros

fatores com possibilidade de alterar a realidade da estrutura organizacional. (MALMI; BROWN, 2008).

2.3.2 Pressões Ambientais que afetam o SCG

O SCG tem como finalidade gerar informações que possam orientar os gestores nas suas tomadas de decisão, logo, sua função é controlar as atribuições de cunho administrativo e planejamento estratégico (JUNQUEIRA, 2010).

A estrutura organizacional sofre pressões ambientais e assim refletem na necessidade de que o SCG seja readequado. Vale destacar que, as pressões ambientais influenciam no uso da SCG e promovem transformações para se propor o alinhamento de processos organizacionais internos (BRIERS; CHUA, 2001).

As pressões ambientais promovem influência no SCG estão condicionados não exclusivamente no fator temporal, mas também às informações dos gestores. As pressões ambientais influenciam nas informações que são desenvolvidas pelo SCG, além da precisão, relevância e confiabilidade (RAUTIAINEN; SCAPENS, 2013).

Para Chenhall (2003), dentre os fatores que influenciam os SCG, na Contabilidade gerencial trata-se da incerteza ambiental, os SCG tendem a ser mais aberto e com foco no ambiente externo.

O que influencia o SCG é o conjunto de fatores atípicos refletidos no ambiente organizacional e conseqüentemente na mudança e eficácia da natureza organizacional: transição de um ambiente regulamentado para um baseado no livre comércio, tecnologias em excesso (CHENHALL E LANGFIELD-SMITH,2007).

A incerteza ambiental os tomadores de decisões buscam informações, a fim de favorecer tomadas de decisões. Desse modo, as empresas tendem a centralizar o poder, com uma supervisão mais direta na investigação das informações externas (HORNGREN, 2004).

O sistema de informação da organização, dado ao ambiente é visto como facilitador na tomada de decisão, à proporção que há um aumento de mudanças no cenário organizacional, o que provoca incertezas e riscos para tomadas de decisões (TILEMA, 2005).

Logo, sugere que depois de controlar SCG e os efeitos do ambiente, as informações não são mais significativas, a fim de se adequar às novas exigências, desenvolver técnicas de previsão (GERDIN, 2005).

Abdel-Kader e Luther (2008) buscam entender o impacto de variáveis ambientais, incerteza ambiental, características organizacionais, tamanho, tecnologia, os objetivos dos sistemas de Contabilidade Gerencial é entender a percepção adotados pelas empresas, cada estrutura organizacional é uma resposta a um conjunto de contingências (CHENHALL,2033).

As estratégias organizacionais parte da premissa básica que o ambiente é que causam transformações no interior das organizações caracterizado pela hostilidade, maior será a confiança nos controles formais e a ênfase nos orçamentos tradicionais (GALBREATH, 2010).

Os mecanismos do sistema de controle gerencial, necessitam de informações, de controle de ação, controle social, bem como de controle de resultados, o que é definido por (OUCHI, 1979).

Com relação ao controle de resultados abrange as medidas de desempenho que reduzem indesejáveis comportamentos com favorecimento de punições ou recompensas e estabelecimento de multas de desempenho (OUCHI, 1979).

Assim, o SCG é composto por um conjunto de técnicas utilizadas para determinada organização para que se estabeleça o controle de suas atividades, além de levantar informações, a fim de auxiliar nas tomadas de decisões (FERREIRA; OTLEY, 2009).

Um dos grandes desafios das organizações na atualidade está em promover o sucesso almejado com a satisfação no ambiente do trabalho (JUNQUEIRA, 2010). O ambiente em que as organizações devem se adaptar reflete em um ambiente com elevado nível de competitividade, quanto maior uma organização depender de seu ambiente mais vulnerável ela é (CHENHALL, 2003; FISHER,1995).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Como proposta metodológica de pesquisa, uma revisão bibliométrica foi adotada para a abordagem da Teoria contingencial, cuja defesa se pauta na inexistência de uma modalidade de projeção para as estruturas organizacionais. A metodologia descritiva foi baseada nos estudos dos autores (CHENHALL, 2003; ABDEL-KADER E LUTHER, 2008; OTLEY E FAKIOLAS, 2000).

De acordo com Marconi e Lakatos (2003), a técnica científica se constitui em uma prática racional, compreensiva e casual, justificada na respectiva ciência que formaliza a formação profissional (FERREIRA, 2006). Ou seja, relaciona-se à utilização dos acontecimentos expressos pelas teorias e leis, sistematizados para a obtenção de resultados desejados.

A bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, pode ser definido como uma técnica de métodos estatísticos e matemáticos na análise de obras literárias (FERREIRA, 2006). buscam uma abordagem quantitativa, analisar e avaliar a produção acadêmica científica (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004).

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foi realizado um levantamento de artigos na base de dados Scopus da Elsevier, buscando encontrar artigos referentes ao tema aqui proposto, que contribuíram para a fundamentação das variáveis utilizadas.

Com a finalidade de refinar os resultados foram aplicados alguns critérios de inclusão e exclusão: a) a busca foi delimitada somente em artigos completos já publicados, sendo excluídos outros trabalhos como livros, capítulos de livros, artigos de congressos; b) o período de delimitação da busca compreendeu a última década disponível, de 2010 a 2022; c) a busca foi restrita à área de Business, Management and Accounting ou equivalentes; e d) a busca foi realizada apenas no idioma inglês.

Após seleção e filtro para a área de estudo observaram-se os seguintes resultados: Retornaram 114 Artigos (TITLE-ABS-KEY ("Contingency theory" OR

"strategy" OR "culture" OR "size" OR "technology" OR "organizational structure" or "Environment") AND TITLE-ABS-KEY ("design" OR "use") AND TITLE-ABS-KEY ("management accounting system")) AND (LIMIT-TO (PUBSTAGE, "final")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE, "ar")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA, "BUSI")).

3.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Entre as décadas de 1920 e 1940, surgiram as três principais leis. São elas: Lei de Lotka (1926), Lei de Bradford (1934) e a Lei de Zipf (1949). A Lei de Lotka, ou Lei do Quadrado Inverso. Em seus estudos, Lotka forneceu o primeiro modelo para a distribuição de tamanho-frequência que diz respeito à produtividade científica descobriu que uma grande parte da produção científica é realizada por um pequeno número de produtores, e uma grande proporção de autores produz poucas publicações (VANTI, 2002).

A Lei de Bradford, ou Lei de Dispersão. Permite estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto, através da medição de sua produtividade (VANTI, 2002). Também desenvolveu uma forma geométrica que representa o número crescente de periódicos no núcleo e zonas sucessivas para uma área de assunto, onde o núcleo e as zonas contêm números iguais de artigos, mas decrescentes por periódicos (QUEVEDO-SILVA ET AL., 2016; THOMPSON & WALKER, 2015). Esta lei identifica os periódicos mais relevantes sobre a temática, auxiliando na escolha de revistas para publicação de artigos.

Lei de Zipf, ou Lei do Mínimo Esforço. É utilizada para medir a frequência em que as palavras aparecem em vários textos, desenvolvendo uma lista ordenada dos termos encontrados. Se a frequência de ocorrência de uma palavra em relação ao seu rank. Permite mapear e criar um ranking de frequência de palavras, detectando palavras e/ou termos unânimes num campo de estudo. As mais frequentes são de alta e média relevância e as menos frequentes são consideradas ruídos.

De acordo com Zupic e Cater (2015), às ferramentas bibliométricas pegam dados bibliográficos, da scopus realizam cálculos bibliométricos e calculam as matrizes de similaridade entre itens como as obras mais relevantes, autores mais citados, evolução dos temas, os periódicos com mais publicações. Mas normalmente

dependem da exportação de dados baixados no formato de arquivo do tipo BibTex para posterior análise no pacote “*bibliometrix*”.

O software R foi usado para gerenciar e tratar as referências coletadas. R é uma linguagem de programação multi-paradigma orientada a objetos, programação funcional, dinâmica, fracamente tipada, voltada à manipulação, análise e visualização de dados. Facilita o trabalho de investigação e da escrita do trabalho científico e permite reunir referências bibliográficas de bases de dados online, importar os metadados e agrupá-los de diversas formas. (ZUPIC E CATER, 2015).

4 ANÁLISE DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 LEVANTAMENTOS BIBLIOMÉTRICO

O presente artigo bibliométrico tem como base o intervalo de tempo de 2010 até 2022, utilizando a base de dados SCOPUS em que a pesquisa retornou 43 fontes, 49 documentos em artigos e 110 autores citados. Foram registradas 3.214 referências, conforme o Quadro 1.

Quadro 1- Apresentação dos principais dados

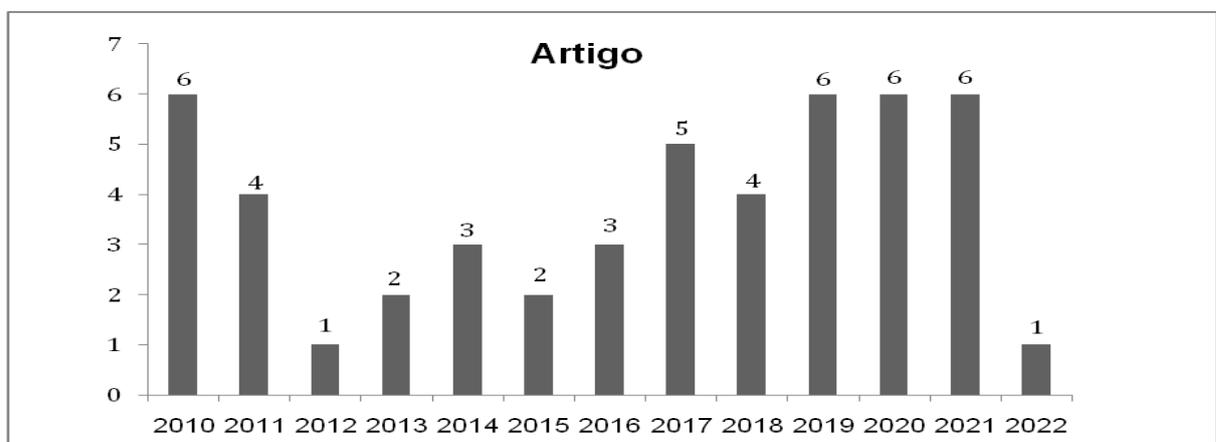
Descrição	Resultados
Intervalo de tempo	2010:2022
Total de Artigos	49
Autores	110
Fontes (Periódicos)	43
Referências	3214
Palavras- chave (ID)	195
Países	33
Instituições (vínculo dos autores)	80

Fonte: Elaboração própria, a partir do Bibliometrix com base nos dados da pesquisa (2022).

4.2 PUBLICAÇÕES POR ANO

O gráfico 1 apresenta a produção anual de artigos no período analisado.

Gráfico 1- Período anual dos artigos analisados



Fonte: Elaboração própria, a partir do Bibliometrix com base nos dados de pesquisa (2022).

A distribuição dos artigos permite avaliar se houve evolução quantitativa das publicações. O gráfico 1 ilustra a linha de tendência do volume de artigos publicados, por ano, ao longo do período de 2010 a 2022, deu-se de modo prática homogêneo, com números de publicações de 2012 e 2022 é o mais baixo entre todos os anos considerados para o levantamento. Com relação ao ano de 2022, até a data, dos dados coletados desta pesquisa existia 01 trabalho realizado. O gráfico 1 apresenta a produção anual de artigos no período analisado.

4.3 AUTORES MAIS RELEVANTES

Tabela 1 - Autores mais produtivos

AUTORES	QUANTIDADE DE ARTIGOS	h index	m índice
MIA L	3	3	0,333
ENDENICH C	2	2	0,286
GOMES CF	2	2	0,667
HAMMAD SA	2	2	0,154
ISA CR	2	2	0,400
ISMAIL K	2	2	0,400
JUSHO R	2	2	0,154
PEDROSO E	2	2	0,667
TRAPP R	2	2	0,286
ABDEL-MAKSOU D AB	1	1	0,100

Fonte: Elaboração própria, a partir do Bibliometrix com base nos dados da pesquisa (2022).

Índice h, introduzido por Hirsch [3] mede a produtividade e o impacto do trabalho publicado de um pesquisador. Que apresenta os autores mais relevantes quanto ao número de publicações, há uniformidade que abrange o número de produções dos 10 autores indicados, com único dado distinto sendo a quantidade de publicações do primeiro autor MIA L, cujo número de publicações consideradas é 3, enquanto os demais têm 2,1 artigos publicados.

O principal objetivo do m-index é a relação do índice h dividido pelo número de anos que o acadêmico está ativo (medido como o número de anos desde o primeiro artigo publicado). como podemos observar os autores com maior performance: são Gomes Cf e Pedroso E.

4.4 PRODUTIVIDADE DO AUTOR

Tabela 2- Produtividade do autor pela lei de lotka

Artigos	Número de autores	%
1	101	0.918
2	8	0.073
3	1	0.009

Fonte: Elaboração própria, a partir do Bibliometrix com base nos dados da pesquisa (2022).

Na Tabela 2, a frequência de autores com uma única produção representa 91,8%.

De acordo com Urbizagastegui (2008), a elevada taxa de pequenos produtores parece ser característica de uma tendência a declinar na produtividade. A distribuição da produtividade dos autores seria proporção produzida pela contribuição calculada pela lei de lotka. Os autores que se destacaram na pesquisa em razão de sua produtividade foram: Mia L., com 3 artigos, 8 autores com produção de 2 artigos o que representa uma porcentagem 7,3% de 2010 a 2020.

4.5 REFERÊNCIAS MAIS CITADAS

Tabela 3- Referências com maior número de citações entre os artigos investigados

2003	Chenhall, R.H., Management Control Systems Design Within Its Organizational Context: Findings From Contingency-Based Research And Directions For The Future (2003) Accounting, Organizations And Society, 28 (2-3), Pp. 127-168	5193
1997	Langfield-Smith, K., Management Control Systems And Strategy: A Critical Review (1997) Accounting, Organizations And Society, 22 (2), Pp. 207-232	2322
1986	Chenhall, R.H., Morris, D., The Impact Of Structure, Environment, And Interdependence On The Perceived Usefulness Of Management Accounting Systems (1986) The Accounting Review, 61 (1), Pp. 16-35	1812
2008	Abdel-Kader, M., Luther, R., The Impact Of Firm Characteristics On Management Accounting Practices: A Uk-Based Empirical Analysis (2008) The British Accounting Review, 40 (1), Pp. 2-27	705
2001	Moore, K., Yuen, S., Management Accounting Systems And Organizational Configuration: A Life-Cycle Perspective (2001) Accounting, Organizations And Society, 26 (4-5), Pp. 351-389	692

Fonte: Elaboração própria, a partir do Bibliometrix com base nos dados da pesquisa (2022).

A citação é principalmente uma medida de impacto, então a principal habilidade da análise de citação é encontrar os documentos, autores e periódicos que são os mais influentes em um determinado fluxo de pesquisa.

Considerando as 5 referências mais utilizadas nos artigos analisados neste trabalho. A seguir, são apresentadas as referências com maior número de aparições nos artigos que compõem a base de dados desta pesquisa. Como esperado, Chenhall é o autor com 5193 das produções mais referenciadas. Com o artigo, Management Control Systems Design Within Its Organizational Context: Findings From Contingency-Based Research And Directions For The Future. A pesquisa é uma revisão crítica baseada em contingências nos últimos 20 anos. O objetivo nesse artigo é verificar a importância e competência organizacional que melhor se adequa à natureza do ambiente. O artigo examina questões, contexto organizacional e a medição das variáveis relativas ao desenvolvimento da teoria.

Segundo autor mais referenciado Langfield-Smith com artigo "Sistemas de controle de gestão e estratégia: uma revisão crítica". Este artigo revisa pesquisas que estudam a relação entre sistemas de controle gerencial (SCG) incluindo controle de custos, avaliação de desempenho e sistemas de recompensa e sistemas de medição de desempenho. Influenciar na escolha dos controles interativos e diagnósticos. Conclui-se que nosso conhecimento é limitado, proporcionando pesquisas futuras, uma série de questões são apresentados sistemas de controle em todos os níveis da organização é uma área potencial para pesquisas futuras.

4.6 ANÁLISE DA OBRA

Na tabela 4, são apresentadas as produções mais citadas entre as 49 componentes do levantamento.

Tabela 4 - Produções mais citadas

Título	Autor	Periódico	Ano	Citações
The Role of Organizational Absorptive Capacity in Strategic Use of Business Intelligence to Support Integrated Management Control Systems	ELBASHIR MZ	Account Rev	2011	145

Strategy, Strategic Management Accounting And Performance: A Configurational Analysis	CADEZ S	Industrial Management & Data Systems	2012	62
Strategy, enrolment and accounting: the politics of strategic ideas	WHITTLE A	Accounting, Auditing & Accountability Journal	2010	46
The effects of the interactive use of management control systems on process and organizational innovation	LOPEZ-VALEIRAS E	Rev Manage Sci	2015	45
Decentralization, perceived environmental uncertainty, managerial performance and management accounting system information in Egyptian hospitals	HAMMAD SA	Journal of Accounting & Information Management	2013	33

Fonte: Elaboração própria, a partir do Bibliometrix com base nos dados da pesquisa (2022).

De acordo com a tabela 4, o artigo mais citado é o “The Role of Organizational Absorptive Capacity in Strategic Use of Business Intelligence to Support Integrated Management Control Systems” (como ferramentas de estratégia: uma nota de pesquisa), que foi citado 145 vezes e foi realizado por Elbashir Mz. Em 2011, o autor investiga a influência dos controles organizacionais relacionados ao conhecimento, gerenciamento e desenvolvimento de recursos.

4.7 PERIÓDICOS

Tabela 5 apresenta os periódicos com maior número de publicações e o ranking dos 10 primeiros periódicos dos 43 indexados na base de dados.

Tabela 5 - Ranking dos periódicos com maior número de publicações

Fontes	Quantidades de artigos	Rank
Accounting Auditing And Accountability Journal	2	1
Engineering Economics	2	2
Industrial Management And Data Systems	2	3
International Journal Of Accounting & Information Management	2	4
Journal Of Accounting And Organizational Change	2	5
Accjournal Of Applied Accounting Research Mounting	2	6
Academy Of Accounting And Financial Studies Journal	1	7
Accounting History	1	8
Accounting Perspectives	1	9
Accounting Review	1	10

Fonte: Elaboração própria, a partir do Bibliometrix com base nos dados da pesquisa (2022).

Os periódicos com maior inserção de artigos estão expostos os 6 primeiros que possuem o mesmo número de artigos publicados.

4.8 PRODUTIVIDADES POR PAÍS X INSTITUIÇÕES

Tabela 6 - Instituições mais produtivas

País	No. Doc.	INSTITUIÇÕES	No. Doc.
Usa	12	Griffith University	5
Malaysia	9	University Of Malaya	5
Austrália	8	'Belgorod National Research University'	2
Reino Unido	7	Cardiff University	2
Ucrânia	5	Tu Dortmund University	2

Fonte: Elaboração própria, a partir do Bibliometrix com base nos dados da pesquisa (2022)

Para estudar a produtividade na área de acordo com seu país e organização (Tabela 6), podemos afirmar que estudos sobre a Contabilidade Gerencial estão

localizados em países diferentes, sendo o país com a maioria dos documentos USA com 12 artigos.

Em relação à instituição mais produtiva, verificamos que a Griffith University é a instituição mais produtiva que fica localizado no país da Austrália é possível perceber que das 5 universidades mais produtivas, 3 estão localizadas no continente europeu.

4.9 PESQUISA COM PALAVRAS-CHAVE

A busca por palavras-chave nos artigos pesquisados retornou um resultado de 195 termos.

Tabela 7- Palavra-chave do autor (DE) mais citadas.

Termos	Frequência
management accounting	17
management accounting systems	10
accounting systems	5
financial performance	3
management control systems	3
performance management	3
performance measurement	3
strategic management accounting	3
contingency theory	2
environmental management accounting	2
management accounting practices	2

Fonte: Elaboração própria, a partir do Bibliometrix com base nos dados da pesquisa (2022).

Aplicou-se a Lei de Zipf para analisar a frequência das palavras-chave estabelecidas pelos autores.

As palavras quantificadas na Tabela 7 evidenciam predominância de temas centrados nas questões de contabilidade gerencial, a predominância das pesquisas está ligada à finalidade da contabilidade gerencial, ou suas ferramentas, tais como controle, performance, sistemas e teoria da contingência.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo geral realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre Contabilidade Gerencial a partir de artigos publicados nos períodos 2010 a 2022 na base de dados Scopus.

Para isso, foram analisados 49 artigos que obtiveram destaque no estudo foram: (i) levantamento e apresentação dos principais dados; (ii) publicações por ano; (iii) autores mais relevantes; (iv) produtividade do autor; (v) referência mais citadas, (vi) análise da obra; (vii) periódicos; (viii) instituições mais produtivas e (ix) palavra-chave.

O estudo objetivou analisar a produção sobre a temática de contabilidade gerencial: Análise bibliométrica no sistema gerencial publicada entre 2010 e 2022 e testar empiricamente se está alinhada às leis e aos princípios bibliométricos. A pesquisa bibliométrica, fundamentada nas Leis de Lotka, Zipf e Bradford e em indicadores de colaboração e produtividade dos autores, foi realizada por meio da análise de 49 artigos publicados em periódicos indexados no Scopus.

Este trabalho identificou a composição atual das pesquisas publicadas na base de dados Scopus, apresentando as principais características a fim de identificar suas características e os possíveis avanços e tendências. Necessidade de aprofundamento no tema a partir de pesquisas que abranjam outras bases. Outra limitação foi que o artigo não teve a pretensão de discutir profundamente, detendo-se apenas no levantamento dos indicadores. O trabalho contribui no sentido de direcionar a literatura como analisar as principais características da investigação acadêmica sobre a influência dos fatores contingenciais sobre Sistemas de Informação Contábil Gerencial.

REFERÊNCIAS

- ABDEL-KADER, M.; LUTHER, R. The impact of firm characteristics on management accounting practices: A UK-based empirical analysis. **British Accounting Review** (ISSN: 0890-8389), v. 40, n. 1, pp. 2-27. 2008.
- ALSHARARI, N. M.; DIXON, R.; YOUSSEF, M. A. E. A. Management accounting change: critical review and a new contextual framework. **Journal of Accounting & Organizational Change**. 2015, v. 11, n. 4, p. 476-502.
- ANTHONY, R. N. **Planning and Control Systems**. A Framework for Analysis. Boston: Graduate School of Business Administration, Harvard University, 1965.
- AUZAIR, S. Md. The effect of business strategy and external environment on management control systems: a study of malaysian hotels. **International Journal of Business and Social Science**, v. 02, n. 13, p. 236-244, 2011.
- BARBOSA, E. R.; BRONDANI, G. Planejamento estratégico organizacional. **Revista eletrônica de contabilidade**, v. 1, n. 2, p. 123-123, 2004.
- BISBE, J.; MALAGUEÑO, R. The choice of interactive control systems under different innovation management modes. **European Accounting Review**, v. 18, n. 2, p. 371-405, 2009.
- BLAU, P. M. A formal theory of differentiation in organizations. **American sociological review**, p. 201-218, 1970.
- BORINI, F. M.; FLORIANI, D, E.; FLEURY, M. T.L. Relação entre tamanho e desenvolvimento de competências organizacionais em multinacionais brasileiras. **Revista de Administração**, v. 47, n. 4, p. 596-608, 2012.
- BOUWENS, J.; ABERNETHY, M.A. The consequences of customization on management accounting system design. **Accounting, Organizations and Society**, v. 25, n. 3, p. 221-241, 2000.
- BOYACK, K. W.; KLAVANS, R. Co-citation analysis, bibliographic coupling, and direct citation: Which citation approach represents the research front most accurately?. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 61, n. 12, p. 2389-2404, 2010
- BRIERS, M.; CHUA, W. F. The role of actor-networks and boundary objects in management accounting change: a field study of an implementation of activity-based costing. **Accounting, organizations and society**, v. 26, n. 3, p. 237-269, 2001.
- BURNS, J.; SCAPENS, R. W. Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. **Management accounting research**, v. 11, n. 1, p. 3-25, 2000.

BURNS, T.; STALKER, G. M. The management of innovation. London. **Tavistock Publishing**. Cited in Hurley, RF and Hult, GTM (1998). **Innovation, Market Orientation, and Organisational Learning: An Integration and Empirical Examination**. *Journal of Marketing*, v. 62, n. 4, p. 42-54, 1961.

CADEZ, S.; GUILDING, C. Strategy, strategic management accounting and performance: a configurational analysis. **Industrial Management & Data Systems**, 2012.

CHAPMAN, C. S. Reflections on a contingent view of accounting. *Accounting, Organizations and Society*, v. 22, n. 2, p. 189-205, 1997.

CHENHALL, R. H. Integrative strategic performance measurement systems, strategic alignment of manufacturing, learning and strategic outcomes: an exploratory study. **Accounting, Organizations and Society**, v. 30, p. 395-422, 2005.

CHENHALL, R. H. Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future. **Accounting, Organizations and Society**, v. 28, p. 127-168, 2003.

CHENHALL, R. H.; LANGFIELD-SMITH, K. Multiple perspectives of performance measures. **European management journal**, v. 25, n. 4, p. 266-282, 2007.

COBO, M. J.; LÓPEZ-HERRERA, A. G.; HERRERA-VIEDMA, E.; HERRERA, F. **Uma abordagem para detectar, quantificar e visualizar a evolução de um campo de pesquisa: Uma aplicação prática ao campo da Teoria dos Conjuntos Fuzzy**" *Journal of Informetrics*. Elsevier, vol. 5(1), páginas 146-166, 2011.

DITILLO, A. Dealing with uncertainty in knowledge-intensive firms: the role of management control systems as knowledge integration mechanisms. **Accounting, organizations and society**, v. 29, n. 3-4, p. 401-421, 2004.

DONALDSON, L. **The contingency theory of organizations**. London, Foundations for Organizational Science - Sage, 2001.

DONALDSON, L. Teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. (Orgs.). **Handbook de estudos organizacionais**. v. 1. São Paulo: Atlas, 1999, p. 105-133.

EGGHE, L. Expansão do campo da informática: origens e consequências. **Inf. Processo. Gerenciar**, v. 41, n. 6, pág. 1311-1316, 2005.

FAGERBERG, J., FOSAAS, M.; Sapprasert, K. Innovation: Exploring the knowledge base. **Research Policy** 41, 1132-1153, 2012.

FERREIRA, A.; OTLEY, D. The design and use of performance management systems: An extended framework for analysis. **Management accounting research**, v. 20, n. 4, p. 263-282, 2009.

- FISHER, J. Contingency-based research on management control systems: categorization by level of complexity. **Journal of accounting literature**, v. 14, p. 24, 1995.
- GALBREATH, J. Drivers of corporate social responsibility: The role of formal strategic planning and firm culture. **British Journal of Management**, v. 21, n. 2, p. 511-525, 2010.
- GERDIN, J. Management accounting system design in manufacturing departments: an empirical investigation using a multiple contingencies approach. **Accounting, Organizations and Society**, v. 30, n. 2, p. 99-126, 2005.
- GINZBERG, M. J. An organizational contingencies view of accounting and information systems implementation. **Accounting, Organizations and Society**, v. 5, n. 4, p. 369-382, 1980.
- GORDON, L. A.; NARAYANAN, V.K. Management accounting systems, perceived environmental uncertainty and organization structure: an empirical investigation. **Accounting, organizations and society**, v. 9, n. 1, p. 33-47, jan 1984.
- DE GREENE, Kenyon B. **The Adaptive Organization, anticipation and management of crisis**. New York: Wiley, 1982.
- HORNGREN, C.T. Management accounting: some comments. **Journal of management accounting research**, v. 16, p. 207, 2004.
- ITTNER, C. D.; LARCKER, D. F.; RANDALL, T. Performance implications of strategic performance measurement in financial services firms. **Accounting, Organizations and Society**, v. 28, n. 7, p. 715-741, 2003.
- JUNQUEIRA, E.R. **Perfil do sistema de controle gerencial sob a perspectiva da teoria da contingência**. 2010. 147 p. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- LANGFIELD-SMITH, K. **A review of quantitative research in management control systems and strategy**. In: CHAPMAN, C. S.; Hopwood, A. G.; Shields, M. D. (Org.). **Handbook of Management Accounting**. v. 2. Elsevier: Netherlands, 2007.
- LAWRENCE, P. R.; LORSCH, J.W. Differentiation and integration in complex organizations. **Administrative science quarterly**, p. 1-47, 1967.
- MALMI, T.; BROWN, D. A. Management control systems as a package— Opportunities, challenges and research directions. **Management accounting research**, v. 19, n. 4, p. 287-300, 2008.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. atlas, 2003.

MELNYK, S. A.; BITITCI, U.; PLATTS, K.; TOBIAS, J. and Andersen, B. Is performance measurement and management fit for the future?. **Management Accounting Research**. 2014; v. 25, n. 2, p. 173-186.

MINTZBERG, H. **Mintzberg on management: Inside our strange world of organizations**. Simon and Schuster, 1989.

MUGNAINI, R.; JANNUZZI, P.; QUONIAM, L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ciência da Informação**, v. 33, p. 123-131, 2004.

NERUR, S. P.; RASHEED, A. A.; NATARAJAN, V. **A Estrutura Intelectual do Campo de Gestão Estratégica: Uma Análise de Co-Citação de Autores**. Revista de Gestão Estratégica, 29, 319-336, 2008.

OTLEY, D. **A Teoria da Contingência da Contabilidade Gerencial e Controle: 1980-2014**. Management Accounting Research, 31, 45-62, 2016.

OTLEY, D.; FAKIOLAS, A. Reliance on accounting performance measures: dead end or new beginning?. **Accounting, Organizations and Society**, v. 25, n. 4-5, p. 497-510, 2000.

OUCHI, W. G. A conceptual framework for the design of organizational control mechanisms. **Management Science**. v. 25, n. 9, p. 833-848, 1979.

PEREGO, P.; HARTMANN, F. Aligning performance measurement systems with strategy: The case of environmental strategy. **Abacus**, v. 45, n. 4, p. 397-428, 2009.

PERROW, C. **Organizations and Beyond: Selected Essays of James D. Thompson**. 1976.

PILKINGTON, A.; MEREDITH, J. The evolution of the intellectual structure of operations management—1980–2006: A citation/co-citation analysis. **Journal of operations management**, v. 27, n. 3, p. 185-202, 2009.

QUEVEDO-S. F. et al. Estudo Bibliométrico: Orientações sobre sua Aplicação. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 2, p. 246-262, 2016.

RAMOS-RODRÍGUEZ, A. R.; RUÍZ-NAVARRO, J. Mudanças na estrutura intelectual da pesquisa em gestão estratégica: Um estudo bibliométrico do Strategic Management Journal, 1980-2000. **Revista de Gestão Estratégica**, 25(10), 981-1004, 2004.

RAUTIAINEN, A.; SCAPENS, R. W. Path-dependencies, constrained transformations and dynamic agency. **Qualitative Research in Accounting & Management**, 10(2), 100-126, 2013.

SANTOS, R.; COSTA, A. A.; GRILLO, A. Bibliometric analysis and review of Building Information Modelling literature published between 2005 and 2015. **Automation in Construction**, v. 80, p. 118-136, 2017.

SIMONS, R. **Levers of control**: how managers use innovative control systems to drive strategic renewal. Boston, Mass: Harvard Business School, 1995.

TESSIER, S.; OTLEY, D. A conceptual development of Simons' levers of control framework. **Management Accounting Research**, vol. 23, n. 3, p.171-185, 2012.

THOMPSON, D. F.; WALKER, C. K. A descriptive and historical review of bibliometrics with applications to medical sciences. **Pharmacotherapy**, v. 35, n. 6, p.551-559, 2015.

TILLEMA, S. Towards an integrated contingency framework for MAS sophistication: Case studies on the scope of accounting instruments in Dutch power and gas companies. **Management Accounting Research**, v. 16, n. 1, p. 101-129, 2005.

URBIZAGASTEGUI, R. A produtividade dos autores sobre a Lei de Lotka. **Ciência da Informação**, v. 37, p. 87-102, 2008.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

WOODWARD, J. **Industrial organization**: theory and practice. Londres: Oxford University Press, 1965.

ZUPIC, I.; CATER, T. **Métodos Bibliométricos em Gestão e Organização**. Métodos de Pesquisa Organizacional, 18, 429-472, 2015.